

Os textos servem como base para refletir sobre o tema que será apresentado e como ponto de partida para você, candidato, desenvolver suas ideias com argumentação consistente. Leia-os antes de elaborar sua redação.

Texto I

As sociedades ocidentais, assim chamadas por oposição às não-ocidentais (não-europeias), estruturaram-se fundamentalmente sob o modo de produção capitalista. Além disso, o modo de produção dominante (não existe apenas um) numa sociedade pode nos dizer muito sobre a vida dessa sociedade, mas certamente não comporta explicações de todas as dimensões de como os homens que a constituem compreendem sua vida e modelam sua existência. A degeneração da imagem das sociedades africanas, de suas ciências, e de seus produtos é resultado do projeto do Capitalismo, que difundiu a ideia de que o continente africano é tórrido e cheio de tribos perdidas na História e na Civilização. É resultado também do etnocentrismo das ciências europeias do século XIX. É necessário, pois, ver de que História e de que Civilização se trata. E do ponto de vista histórico-econômico, o imperialismo colonial na África é meio e produto do Capital, uma das grandes invenções que vem desde a era dos Descobrimentos reforçada ainda mais pela consolidação do Liberalismo.

http://www.arteafricana.usp.br/codigos/textos_didaticos/002/africa_culturas_e_sociedades.html

Texto II

No século 17, descoberto o Monte Paschoal, navios negreiros atracavam na capitania de Pernambuco, trazendo da Angola as primeiras cargas de escravos. Os mercadores vendiam as peças aos senhores de engenho, e então o cultivo da cana e o fabrico do açúcar, graças aos braços negros, passaram a movimentar a Economia do Brasil. Mas é preciso admitir: os negros trouxeram consigo, além da força motriz para a lavoura, suas tradições – uma cultura forte e diferente das que já estavam aqui – indígena e europeia. A união e a mistura de todos esses elementos deram origem à identidade brasileira. As contribuições da cultura africana para a construção da identidade brasileira são inegáveis. Elas estão em toda parte: no idioma, na música, na culinária, na religião etc. É, pois, princípio democrático respeitar as diferenças entre os povos, vez que cada qual tem peculiaridades próprias, as quais resistem à frieza da Economia do mundo globalizado.

Gislaine Buosi

Texto III

“Apesar de a Educação brasileira registrar algum avanço no ensino da cultura negra nos últimos anos, existe uma lacuna na formação dos comunicadores na relação de gênero, raça e etnia. O que acontece muitas vezes é que os professores também não tiveram essa formação, e, então, eles não entendem porque é importante abordar a história africana, afro-brasileira, a cultura, a diversidade. Não abordar essas questões é inviabilizar a igualdade e manter um *status quo* de não negros, de negros, de indígenas, de ciganos. A comunicação é estratégia para adquirir e garantir direitos.”

Sátira Machado, Mestra em Letras e Doutora em Comunicação, é Professora no Bacharelado em Produção e Política Cultural da Unipampa-RS.

Texto IV

O Brasil foi o país que mais recebeu africanos escravizados entre os séculos 16 e 19, e o último a acabar com o cativo. Nossa literatura, no entanto, não focaliza essa realidade. O tema do escravismo e da fuga dos escravos mereceu pouca ou nenhuma atenção dos nossos escritores. Acontecimentos históricos da importância de um Quilombo dos Palmares, por exemplo, que renderam numerosos estudos nas ciências sociais, não foram, até hoje, transformados em tema literário que chegasse a atingir o grande público. Enquanto nossa arte musical reflete plenamente nossa cultura negra ancestral, nossa literatura continua majoritariamente branca e europeia.

<https://www.leitoressemfim.com/single-post/2018/05/08/Escavidão-e-literatura>

PROPOSTA DE REDAÇÃO: Depois da atenta leitura aos textos acima, elabore um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: **“A CULTURA NEGRA E A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE BRASILEIRA”**.

Instruções:

- Dê um título à sua redação.
- Utilize a norma padrão da língua.
- Não copie trechos dos textos apresentados na coletânea.
- Não escreva a lápis.
- Escreva de modo legível e na folha apropriada para a redação.

Obedeça ao que consta no Edital, a respeito da correção da Produção Textual – será atribuída nota zero à prova de produção textual do candidato que:

- a) identificar a folha destinada à sua produção textual;
- b) desenvolver o texto em forma de verso;
- c) desenvolver o texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com números, desenhos, palavras soltas);
- d) fugir à temática proposta na prova de produção textual;
- e) fugir à tipologia textual proposta na prova de produção textual;
- f) escrever de forma ilegível;
- g) escrever a lápis;
- h) escrever menos de 15 (quinze) linhas;
- i) deixar o formulário para a produção textual em branco.